



## 72º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM

### CARTA DE PALMAS

A Associação Brasileira das Reitoras e dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais - Abruem, representando 46 instituições de ensino superior, considera que as universidades públicas desempenham um papel estratégico na promoção do desenvolvimento regional e nacional. Nesse contexto, a interiorização do ensino superior, através dessas universidades constitui-se como um pilar fundamental para mitigar desigualdades sociais, econômicas e culturais, promovendo a inclusão e o crescimento em áreas distantes dos grandes centros urbanos.

As universidades públicas estaduais e municipais, por sua capilaridade e atuação em todas as regiões do Brasil, são protagonistas nesse processo de interiorização. Elas têm papel decisivo na expansão do acesso à educação superior de qualidade, transformam realidades locais e regionais, ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento territorial e sustentável das regiões onde estão inseridas.

O 72º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, realizado em Palmas, Tocantins, entre os dias 23 e 25 de outubro de 2024, trouxe como tema central a “Interiorização Universitária: o papel das universidades na promoção do desenvolvimento territorial”.

Durante o evento, foi discutido o papel essencial das universidades na promoção do desenvolvimento territorial, destacando os desafios enfrentados pelas instituições de ensino, especialmente em relação à expansão e ocupação de novos territórios no Brasil. Embora o Ministério da Educação (MEC) reconheça as responsabilidades das universidades estaduais e municipais nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão, inclusão, permanência, internacionalização, inovação e sustentabilidade, observa-se que suas ações ainda são insuficientes no contexto jurídico, orçamentário e da própria autonomia universitária.

As universidades precisam ser inseridas em projetos de desenvolvimento nacional e regional, de forma que não ocorram inseguranças e instabilidades oriundas das alterações políticas em seus governos locais.





## 72º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM

A distribuição justa e consistente de recursos entre as universidades federais, estaduais e municipais é necessária, com critérios específicos que abranjam as demandas regionais.

As universidades que promovem a interiorização do ensino superior conhecem profundamente as realidades e desafios das suas populações. São essas instituições que convivem com os desafios e necessidades das comunidades e, portanto, desempenham um papel crucial na transformação pessoal e no desenvolvimento regional. Para isso, são necessárias políticas fortes e contínuas de permanência e assistência estudantil, que devem ser contempladas, inclusive, nos programas federais, como o Programa Nacional de Assistência Estudantil para as instituições de Educação Superior Públicas Estaduais - PNAEST.

Nesse sentido, é imprescindível o comprometimento tanto do governo federal quanto dos governos estaduais e municipais com as causas educacionais defendidas pelas universidades públicas estaduais e municipais. Busca-se a visibilidade e o reconhecimento do Ministério da Educação no sentido de criar um espaço permanente de discussão e/ou acolhimentos de demandas (secretaria, direção e/ou coordenação) dentro da estrutura da Secretaria de Educação Superior para planejamento, monitoramento e resolução das demandas destas instituições.

Recomenda-se que o MEC assuma a liderança na construção de um *Plano de Ação Nacional para a Educação Superior*, convocando os atores relevantes para uma discussão coletiva. A colaboração entre as esferas municipal, estadual e federal é essencial para que possamos construir soluções que reflitam as necessidades reais das regiões do país. O processo de articulação política deve ser fortalecido, permitindo que as universidades estaduais e municipais tenham voz ativa na construção de um futuro educacional mais inclusivo e eficiente.

O sistema jurídico atual também precisa de reformas que permitam uma atuação mais eficiente das universidades estaduais e municipais. Essas instituições têm esperado





## 72º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM

há décadas por uma inclusão plena no Sistema Federal de Ensino, e essa demora compromete sua capacidade de contribuir ainda mais para o desenvolvimento territorial e social. O reconhecimento formal e a consideração dessas universidades em normas e orçamentos são passos necessários para que possam atingir seu potencial máximo.

As universidades estaduais e municipais estão prontas para contribuir com suas experiências e conhecimentos, mas precisam de apoio e reconhecimento para desempenhar esse papel plenamente. Conta-se com o acolhimento destas reivindicações por parte do MEC, para que possamos, juntos, avançar na construção de um Brasil mais justo e sustentável.

Além disso, importantes pontos discutidos no ano de 2023 foram resgatados, como a autonomia universitária, que aborda a relação fundamental entre Estado e sociedade. O Fórum destacou também, a importância da internacionalização das universidades como um fator fundamental para a inserção global e a competitividade acadêmica. O intercâmbio de conhecimentos e a colaboração com instituições internacionais são cruciais para o fortalecimento das universidades e para a formação de cidadãos preparados para um mundo globalizado.

Entre as principais fragilidades, estão a estrutura rígida de tomada de decisões, que limita a flexibilidade das universidades na execução de ações de internacionalização. Além disso, a falta de recursos financeiros tem sido um entrave para a criação e fortalecimento de escritórios de relações internacionais (RI), responsáveis pela implementação de programas de mobilidade acadêmica, pesquisa colaborativa e projetos internos de internacionalização.

É necessário reconhecer a pluralidade e diversidade das vozes regionais no contexto da internacionalização. As universidades não podem marginalizar as realidades locais ao buscar parcerias internacionais. É urgente a elaboração de um diagnóstico detalhado sobre o estágio atual da internacionalização nas universidades. Esse levantamento será fundamental para identificar as principais lacunas e definir estratégias mais eficazes para o futuro.





## 72º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM

O Fórum discutiu ainda a importância da inclusão social, da assistência estudantil e da permanência dos estudantes, especialmente nas universidades que atuam além dos grandes centros urbanos, considerando a diversidade de perfis e necessidades. Esse diagnóstico é essencial para garantir que as políticas respondam às realidades dos estudantes e atendam efetivamente à diversidade presente nas universidades. A ABRUEM tem trabalhado na elaboração de políticas que promovam inclusão e equidade, fortalecendo as ações afirmativas e incentivando a troca de boas práticas entre as instituições.

Hoje a permanência estudantil é compreendida em duas dimensões: material – com foco em assistência financeira, moradia, transporte e saúde – e simbólica, que envolve pertencimento, integração e apoio psicossocial. Essas políticas são fundamentais não apenas para reduzir a evasão, mas também para criar um ambiente universitário mais inclusivo e acolhedor.

As cotas raciais, sociais e regionais seguem como instrumentos cruciais para corrigir desigualdades históricas e ampliar o acesso de grupos sub-representados no ensino superior. Ao lado dessas medidas, reforça-se a importância de ouvir diretamente os estudantes por meio de suas entidades representativas, para garantir que as políticas sejam condizentes com as demandas reais da comunidade acadêmica.

Além disso, as ações afirmativas têm sido fundamentais para transformar as instituições signatárias da Abruem, contribuindo para a consolidação e expansão dessas políticas nas universidades estaduais e municipais. O compromisso dos governos federal, estadual e municipal, em colaboração com as universidades, é necessário para garantir a efetivação dessas políticas, que se tornam essenciais para a inclusão e a democratização do ensino superior no Brasil.

Reafirma-se a importância das universidades estaduais e municipais no fomento ao ensino, pesquisa, extensão e inovação alinhadas com as necessidades regionais, atuando como motores de desenvolvimento econômico e social.





## 72º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM

Essas instituições desempenham um papel central na geração de conhecimento aplicado, criam soluções que respondem diretamente aos desafios locais e promovem o desenvolvimento sustentável.

Ao conectar suas agendas de pesquisa com as demandas sociais e econômicas das comunidades, importantes para o fortalecimento dos ecossistemas de inovação regionais e para a criação de novos negócios, especialmente em áreas de tecnologia e sustentabilidade, impulsionando o crescimento das economias locais.

Por meio de parcerias com governos, empresas e a sociedade civil, as universidades catalisam redes colaborativas que ampliam o impacto de suas ações, facilitando a transferência de tecnologia e conhecimento. Essa sinergia entre academia e mercado gera um ciclo virtuoso de inovação, essencial para enfrentar desafios contemporâneos como a transformação digital e as mudanças climáticas, posicionando a inovação como uma força propulsora para o desenvolvimento regional e nacional. Dessa forma, reitera-se o compromisso dessas instituições como agentes de mudança, promovendo a inclusão social e o progresso científico e tecnológico em prol de toda a sociedade.

O Fórum apresentou discussões sobre conectividade e Infovias para Educação e Pesquisa, através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) evidenciando-se a importância da infraestrutura digital no fortalecimento da inovação e da pesquisa. A expansão das infovias possibilita que universidades estaduais e municipais, muitas vezes localizadas em regiões mais afastadas dos grandes centros, possam não apenas acessar, mas também produzir conhecimento de ponta. Essa conectividade, que facilita a troca de informações e colaborações acadêmicas em rede, amplia o alcance das pesquisas realizadas nessas instituições, permitindo que elas se conectem a projetos nacionais e internacionais de inovação, transformando-se em polos ativos de desenvolvimento.





## 72º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM

Destaca-se a criação do Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) - de forma inédita e histórica - órgão de assessoramento da Câmara de Gestão, Governança e Legislação, que atuará de forma estratégica e sistêmica junto às 46 afiliadas cuidando dos dados, informações, segurança, tecnologia e conectividade, vinculadas à área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

As ações realizadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) no interior do país, tanto estaduais quanto municipais, desmistificam a ideia de que a inovação é restrita aos grandes centros urbanos ou às universidades de maior porte. Essas IES demonstraram que é possível produzir inovação e conhecimento de alto impacto em contextos regionais, muitas vezes em áreas ligadas diretamente às vocações locais, como agronegócio, energias renováveis, biodiversidade e tecnologias sustentáveis. A atuação dessas instituições tem se consolidado como um dos pilares para o desenvolvimento regional, ao promover soluções inovadoras que atendem às necessidades específicas de suas comunidades e recursos para o avanço econômico e social, fortalecendo o papel do interior do país como uma força propulsora de inovação.

A saúde foi um dos temas de destaque, com foco na necessidade de melhorar os cenários de prática e os campos de estágio das universidades vinculadas à ABRUEM. A formação de profissionais da saúde de qualidade está diretamente relacionada à disponibilidade e adequação desses campos, o que requer investimentos e parcerias estratégicas.

Diante da realização da COP-30, foi discutido o papel das universidades nas agendas globais de sustentabilidade e preservação ambiental. As instituições de ensino superior são atores centrais na formulação de soluções para os desafios climáticos e ambientais, devendo liderar ações que promovam a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental. Sua relevância para o desenvolvimento sustentável se estende a diversas áreas, inclusive ao alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no ensino, na pesquisa e na extensão.





## 72º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM

A Abruem ratifica seu compromisso com a defesa da educação pública, e de qualidade, e com a expansão do acesso à educação superior como ferramenta essencial para o desenvolvimento territorial e social do Brasil. As universidades públicas estaduais e municipais filiadas à Abruem continuam prontas para contribuir com esse processo, atuando de forma integrada e articulada com o poder público e com a sociedade para a construção de um país mais justo, inclusivo e desenvolvido.

Palmas, 25 de outubro de 2024.

Reitora Cícilia Raquel Maia Leite  
Presidente da ABRUEM

Reitor Augusto de Rezende Campos  
Universidade Estadual do Tocantins - Unitins

